

77

Perdoa e Serve

Cap. VIII — Item 13

Tiveste hoje motivo de reclamar.

No entanto, perdoa e serve sempre.

Medita e perceberás o problema dos outros.

Alguém levantou a voz, procurando ferir-te...

Mas não lhe viste as marcas da enfermidade com que talvez amanhã se recolha à sombra do hospício.

Esse passou renteando contigo, fingindo não ver-te...

Pensa, contudo, que, dentro de breves dias, possivelmente buscará, em vão, esconder os sulcos das próprias chagas.

Aquele te furtou, roubando a si mesmo.

Aquele outro julga enganar-te, quando ilude a si próprio.

E há quem se suponha colocado tão alto que não teme oprimir-te, para cair, em breve tempo, sob o golpe da morte.

Perdoa a tudo e a todos, infatigavelmente, porque os ofensores de qualquer condição carregam consigo o remorso, como espinho de fogo encravado no próprio ser.

Toda criatura necessita de perdão, como precisa de ar, porquanto o amor é o sustento da vida.

Não permitas, porém, que o perdão seja apenas um som musical nos movimentos da língua.

Reflete quantas vezes tens errado também, reclamando entendimento e tolerância, e esquece toda ofensa, recomeçando a servir ao lado de teus irmãos.

Lembra-te, acima de tudo, de que, perdoando, a bênção de Deus consegue descer até às lutas da alma e que somente perdoando é que a alma consegue elevar-se para a bênção de Deus.

MEIMEI

